

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Istitú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLISIÁSTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



XV DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. VII, V. 11-21

N'aquelle tempo (1), ia Jesus a uma cidade chamada Naim (1), e os seus discipulos, seguidos de grande multidão de povo, o acompanhavam. Quando se aproximava da porta da cidade, viu que levavam um defuncto, a enterrar: era um filho unico cuja mãe era viuva, e estava alli com ella grande numero de pessoas da cidade. O Senhor, movido de compaixão á vista d'aquella mãe afflicta, lhe disse: Não chores. Depois tendo-se aproximado tocou o esquife. Os que levavam pararam e elle disse: Mancebo, levanta-te, eu t'o ordeno. Logo aquelle que estava morto se levantou, e começou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. Todos os que estavam presentes ficaram cheios de temor, e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande Profeta appareceu no meio de nós, e Deus visitou o seu povo (2).

REFLEXÕES PRATICAS

Aquelle defuncto que levam tristemente, para o depositarem no seio da terra, é a imagem de grande numero de christãos que, pelo peccado, perderam a vida da graça, e cada momento dos quaes é um passo para o inferno. «Sem estardes estendidos n'um sepulchro, nem roídos pelos bichos, diz S. João Chrysostomo dirigindo-se aos peccadores, vós sois mortos e pedras: que os mortos e os bichos não vos voram o corpo, mas a vossa alma é despedaçada pelas paixões que n'ella reinam. A vossa alma está sepultada no lodo dos vicios, e vós mesmos sois o vosso tumulto». Aquella mãe abismada na dôr, que segue, derramando amargas lagrimas, o corpo inanimado de seu filho, é a figura da Igreja: Esta terra Mãe não cessa de chorar a perda de seus filhos que o peccado fez morrer; ainda depois da sua morte, não os abandona; pede-os incessantemente a Jesus Christo com seus gemidos e lagrimas, e excita com o espectáculo da sua dôr a de todos os outros seus filhos, figurados no Evangelho, pela multidão que compartia afflicção da desventurada mãe.

As circumstancias que acompanharam a resurreição do filho da viuva de Naim, são a figura das que acompañam a resurreição espiritual do peccador, pela graça omnipotente do Redemptor. 1º. Jesus Christo, para resuscitar o morto, aproximou-se d'elle; e é assim que elle faz sempre com os peccadores: aproxima-se d'elles pelos remorsos que lhes suscita, pelos bons sentimentos que lhes inspira, pelas exhortações que lhes faz ouvir, pelos avisos particulares que lhes faz dar, pelos bons exemplos que lhes põe diante dos olhos, pelas enfermidades que lhes envia, e pelas adversidades que lhes faz experimentar. Aproxima-se d'elles de mil modos; mas ai! muitissimas vezes, em lugar de voarem aos braços que lhes estende, manifestam tanto afan

em fugir-lhe, quanto o Salvador mostra em vir para elles, para tiral-os do deploravel estado em que se acham. 2º. Jesus Christo tocou o esquife, e os que o levavam pararam. Estes são a figura dos maus habitos e das paixões que conduzem os peccadores pelas vias da iniquidade, e que os arrastam para o abysmo eterno. Se querem que Jesus Christo lhes restitua a vida, é preciso que façam parar os que os levam, isto é, que renunciem aos seus habitos viciosos, que declarem guerra ás suas paixões e ponham tudo em acção para d'ellas triumpharem, que ponham cobro ás suas desordens, e evitem com o maior cuidado tudo quanto possa fazel-os tornar a cahir n'ellas. Quando a alma peccadora se deteve, quando começou a medir com terror a extensão dos seus males e a profundidade do abysmo em que cahiu, é que a bondade divina vem fallar-lhe. Jesus Christo estende-lhe a mão e lhe faz ouvir aquella voz saudavel que resuscitou o morto do nosso Evangelho, e a alma, reanimada por essa voz omnipotente, se levanta e se encontra com admiração e alegria no numero dos vivos. 3º. A primeira coisa que faz o mancebo sentindo-se resuscitado, é levantar se, conforme a ordem que lhe deu o seu libertador. Peccadores, Jesus Christo vos dá o mesmo mandamento: «Levantae-vos, eu vol-o ordeno»; levantae-vos d'esse estado de morte em que desfalleceis; levantae-vos desse lodaçal de dissoluções e crimes em que vos revolveis; levantae-vos para que elle vos restitua vivos á Igreja que tem derramado tantas lagrimas desde o instante fatal em que o peccado vos deu a morte.

Felizes os peccadores que resuscitam assim e que se mostram docéis á voz do Senhor, quando elle lhes diz, como ao filho da viuva de Naim: «Levantae-vos, eu vol-o ordeno!» Mais felizes aquelles que depois d'esta resurreição espiritual, não tornam mais a cahir. Mas quão pequeno é o numero d'estes! quantas lagrimas se tem que derramar, vendo quão grande é a multidão d'aquelles a quem se poderiam applicar estas palavras do Principe dos Apostolos: «O que se diz ordinariamente, por um proverbio, lhes succedeu: o cão volta ao que elle mesmo tinha vomitado; e o porco, depois de ter sido lavado, vae para a lama para n'ella se espoljar de novo (4)». Com effeito, apenas a graça os restituiu á vida, tornam a aformecer no somno da morte; depois de terem um instante levantado a cabeça, a tornam logo a abaixar, e voltam ao triste estado de que os havia tirado a graça; cahem nas mesmas faltas, contrahem os mesmos habitos, e entregam-se ás mesmas desordens. Assim todas as feridas da alma se lhes reabrem e aggravam: o veneno infecto que destillam deshonra o sangue precioso que as havia cerrado; e a sua propria alma, infiel e ingrata, se torna semelhante aquella terra de que falla S. Paulo, a qual, sendo muitas vezes saciada das aguas da chuva que n'ella cae, mas não produzindo senão silvas e cardos, é considerada como uma terra rejeitada, e ameaçada de maldição (5). Concebe-se que haja christãos tão inimigos de si mesmos e da sua felicidade; christãos que, depois de terem recobrado a vida que tinham perdido, se tornem a metter no seu esquife para serem levados de novo pelos seus vicios para o abysmo eterno.

- (1) O que se conta no Evangelho d'este dia, succedeu pouco tempo depois da cura do creado do Centurião.
- (2) Naim, cidade da tribu d'Issachar.
- (3) «E Deus visitou o seu povo», enviando-lhe o Salvador que lho havia prometido.
- (4) «II Petr.» II, 22
- (5) «Hab.» VI, 7, 8.

ATHEUS

Numa reunião numerosa, um incredulo falou contra a existencia de Deus, arrotando toda a sua sabença, e pondo em evidencia todos os conhecimentos que possuia pelos romances, almanaques etc.

Depois de um longo discurso, notando que ninguem ousava contestar-lhe a atrevida affirmacção, disse em tom que denotava satisfação: estava certo de que nesta reunião, era eu o unico que não cria em Deus, mas vejo...

—Eganou se s. s., interrompeu a dona da casa: não sois o unico; *meu cavallo, meu cão, e meu gato, também não têm esta honra, com esta differença, que elles têm o bom senso de se não glorificarem disto. E' de entupir!!!*

O Evangelho

Não quiz a Providencia que a boa nova da Redempção ficasse por longo tempo confiada á tradição oral, sujeita á memoria dos homens, podendo corromper-se ou obliterar-se no decurso dos seculos. Inspirou a dois apostolos e a outros tantos discipulos delles o proposito de gravar indelevelmente no papyro e no pergaminho as verdades relativas á vida, doutrina e instituições do Salvador.

I. Na ordem chronologica, foi primeiro a tomar o cálam abençoado o antigo publicano Matheus, filho da Galiléa, collector dos tributos para os romanos. Rennido por Jesus ao Collegio Apostolico, coube a S. Matheus a honrosa missão do Novo Testamento, o que levou a effeito, segundo geralmente se pensa, no anno 41, isto é, pouco depois da Ascensão.

E' representado pelo rosto de um moço.

II. S. Marcos era tambem judeu, da tribu de Aarão. Chamado á fé pelos apostolos, esteve em Roma, com S. Pedro, de quem parece haver sido secretario. Ao segundo evangelho, dado a lume no anno 45, chamaram alguns—de S. Pedro, por ter sido redigido por seu discipulo, em grego segundo alguns auctores, em latim segundo outros, visto destinarse especialmente á Italia. Este evangelista morreu ás mãos dos idolatras egypcios. Symbolo, o leão.

III. Nas sciencias humanas, era S. Lucas o mais conspicio entre os quatro escriptores do Evangelho.

Nasceu na Antiochia, capital da Syria, e exerceu a medicina. Além de seu trabalho evangelico, escreveu os *Actos dos Apostolos*. Companheiro de S. Paulo, transportou-se igualmente á Europa onde pregou com admiravel solicitude. Este evangelho data do anno 56 da nossa era, na opinião de alguns historiadores ecclesiasticos. Entretanto convém advertir, certos escriptores discrepam a respeito dessas éras, provavelmente porque se referem uns á edição, outros á maior vulgarisação da obra. Symbolo, o boi.

IV. Reservado para, já quasi centenário, confirmar a authenticidade dos tres precedentes, S. João, o anjo da christandade, o amigo pessoal de Jesus Christo, encerrou o accordo perfeito dos quatro evangelhos. De sua vida, toda admiravel, toda miraculosa, nem resumida e succinta noticia cabe aqui. O glorioso Boanerges morreu com quasi cem annos, no fim do primeiro seculo da nossa era.

HERCULANO HORTA

SOU PORQUE NÃO SOIS

Interrogado o celebre La Harpe acerca da religião, eis a resposta que deu:

«Eu sou catholico, porque vós não o sois.

Uma religião que tem por inimigos ligadaes, os mais ligadaes inimigos de toda a moral, de toda a virtude e de toda a humanidade, é, necessariamente amiga da moral, da virtude e da humanidade; logo é boa».

A resposta é fortissima, mas...

O Misterioso

Hysterismo

Um telegramma do «Jornal do Commercio»: «Roma, 15.

Tendo levado uma cacetada na cabeça, Giovanna Celano, de 27 annos de idade, foi recolhida ao Hospital dos Peregrinos, de Napoles.

Os medicos iam operal-a de uma craniotomia, quando a paciente, se levantou de improviso, curada, e dizendo que o fóra por milagre de Nossa Senhora.

Os medicos dizem tratar-se de um caso interessante de hysterismo».

E' sempre assim: os medicos preferem confessar sua propria ignorancia nestes casos a admitir o sobrenatural. Sim, porque, si a gente não se contenta com essa palavra grega, e pergunta-lhes o que o *hysterismo* é, elles respondem dando, com entono magistral, uma serie de explicações inintelligiveis.

Figure-se a scena: respeitaveis esculapios, illustres professores diagnosticam uma fractura do craneo, com tanta certeza que se armam de trepano e vão proceder á abertura da caixa ossea para extrahirem as esquitolas...

Vem o hysterismo, ri-se-lhes nas bochechas, e mandando-os passeiar! E' uma indecencia, é um escandalo!

E' assim em Lourdes. Fracturas se consolidam, tuberculosos se curam, canceros cicatrizam, tudo instantaneamente. Quaes milagres nem pera milagres! Eram caso de hysterismo!

E' preciso prender esse travesso hysterismo que anda zombando dos veneraveis medicos materialistas. E' urgentissimo isolar-lhe o microbio, exhibi-lo, attenual-o e convertel-o em vaccina preservativa.

Talvez, assim consigam espantar o *obscurantismo*.

COMO MELHOR PERDER A FÉ

Nada mais facil, caro leitor. Em todos os tempos foi facil, mas hoje é cousa tão comestivel, que quasi não vale a pena indicar-se um methodo para conseguil-o. Si, entretanto, a todo transe, queres conhecer algum o mais facil de todos,—eis a receita: «Lê!... Lê tudo: lê todas as sandices publicadas contra a tua fé, e que te caírem sob os olhos».

Não custa quasi nada, pois tudo isso encontras hoje nos jornaes, por poucos vintens e mesmo de graça. Si não amas o ler por falta de tempo ou por não estragar a tua vista, ouve! Ouve as sandices, que outros leram na imprensa athea e te repetem. Isto vale o mesmo. E ali tens a receita completa.

Mas será de effeito tão seguro?... Com certeza. Nada de duvidas! Em uns, evidentemente, o resultado será mais rapido, conforme a constituição... talvez bastem 5 minutos, em outros a cousa irá lentamente, mas o effeito virá, infallivelmente, levando a descrença completa, total.

Basta reflectir um pouco, para comprehendel-o.

Nada mais natural. Aquellas insinuações se apresentam tão bem... são escriptas precisamente para as intelligencias medioeres, que representam noventa e nove por cento da humanidade... e é tão doce, tão agradável, o que annunciam! Reduzem-se á phrase antiga, velha de muitos mil annos:

«Vinde e gozae do que tendes deante de vós. O que vos importa o futuro! Gozae, gozae da vida, enquanto ella durar!... Não é mil vezes mais agradável ouvir isto do que «mortificação, abnegação, sujeição á vontade de Deus nos sofrimentos», e tudo o mais, que o christianismo nos está a pregar?»

Lê, pois; lê muito. Lê sobretudo o que te pretender demonstrar que não existe Deus; basta, aliás, que a sua existencia seja posta em duvida. Lê ainda tudo o que te representa como um simples macaco desenvolvido... é um meio radical de te abalar a fé. Lê tambem tudo quanto se escrevem contra a divindade de Jesus Christo; lê as diffamações contra a tua Igreja, os ataques ás Santas Escripturas. Campo imenso e fertil!

No principio, uma vez ou outra, sentirás algum desgostos por tanta descrença. Mas qual! Coragem! Continua a ler. O desgosto se ha de acabar: será em breve substituido por um que de frio e de indifferente e, por fim... por fim, acharás naquillo mesmo um sabor infinito.

Tudo mais virá por si: Ir a igreja, parecer-te-á logo dispensavel, talvez até estúpido... Ouvir sermões? Mas para que? Estas lenga-lengas sobre a cruz e soffrimento, dever e responsabilidade... oh! como é preferivel o meu sermão jornalístico!... Confessar te? Não pode ser: terias de dizer o que estás lendo, e então... prohibir-te-iam tão deliciosa leitura... Assistir á missa nos domingos? Mas já não sabes o que pensar della!

Não te esqueças de ler tambem muita cousa picante e frivola, pois, incredulidade e immoralidade dão-se as mãos. Uma confirma a outra: a descrença é a melhor justificação da immoralidade, e o dissoluto não tem nenhum desejo mais vivo, do que «Oxalá não haja um Deus...» E esse desejo será o pac da descrença.

Estás vendo? N'uma bella manhã acharás que, de facto, ja não acreditas em mais nada. Não só tua fé catholica terá desapparecido, mas todo o teu christianismo... Colher-te-ás no pensamento: «Ora, não ha Deus!» E a ideia fica, fica como certos bichos... e, por fim, dar-te-ás muito bem com ella.

Lê, pois; lê... Acredita-me; minha receita é de effeito infallivel! Ainda que tivesses uma fé como a de Pedro... ainda que ja tivesses por ella supportado dores dum S. Lourenço sobre as grelhas... o effeito é certo.

O melhor é usares da receita em dias de sol brilhante, isto é, na mocidade quando so olha para a vida tão despreocupado e animado, sem suspeitar o que ella encerra. Serve-te da receita, tambem, quando te sentires muito a teu gosto.

E' quando tem effeito mais certo, pois, em dias tão felizes *não se poccisa de nenhum Deus*. Assim te poderá habitar mais facilmente a tão bellas idéas. Olha em redor de ti: Encontrarás milhares d'outros que usaram desta receita e estão fruindo o seu pleno resultado: não creem mais nada, ainda menos que os pagãos da Africa

central; chegaram á mais completa liberdade de noções. E milhões e milhões de outras assim fizeram e assim o experimentaram. Dahi virá por si mesma a mais completa liberdade das acções.

Eis minha receita para mais facilmente se perder a fé.

RUBIN

Sobre a Encyclica Edita Sape

(Tradução)

A tempestade desencadeada na Alemanha contra a Encyclica Editada Sape para o centenario de S. Carlos Borromeu lembra o ruido feito em torno da questão Ferrer, da qual se serviam os inimigos da Igreja catholica, sem motivo e sem freio, como pretexto para satisfazer seu odio contra Roma.

A causa dessas agitações se tem querido procurar no facto de ter o Papa, em algumas linhas de um documento muito longo, feito allusão a certos signaes característicos dos innovadores do seculo XVI. Essas allusões não foram propositalmente preparadas, mas são uma consequencia natural da questão tratada, pois a Encyclica era dedicada a São Carlos Borromeu, o verdadeiro reformador catholico, que conseguiu operar uma verdadeira e profunda mudança nos costumes, sem atacar o dogma e sem possibilitar revoltas contra a hierarchia. Foi assim que elle reavivou a fé e reformou os costumes do clero e do povo: fez-lhe Ranke um bello elogio na sua Historia dos Papas.

Acontece tudo ao contrario com os falsos reformadores. No meio da corrupção geral, levantam-se homens dos quaes o Papa, com as palavras do apostolo S. Paulo, diz: «Inimigos da cruz de Christo..., homens sensuaes, cujo deus é o ventre». Esses não melhoraram os costumes, mas negaram o dogma e procuraram a ruina da Igreja, subordinando-a ás paixões dos principes e povos corruptos. A consequencia foi uma terrivel divisão de forças com guerras e dissensões, e, sob a apparencia de liberdade, uma immoralidade que não foi igualada na idade media.

Na opinão geral expressa pelo Soberano Pontifice, encontram-se alguns caracteres particulares da Reforma, sem que elle pensasse em fazer a historia completa, nem pretendesse que as palavras de São Paulo sejam applicaveis a todos os reformadores, do mesmo modo que se não applica a todos os cretenses o juizo que São Paulo faz delles em sua carta a Tito, em que os chama «eternos embusteiros».

Ainda menos quer julgar a Encyclica os protestantes de hoje. Estes são tratados de uma maneira muito diversa do modo com que o foram os renegados do seculo XVI, que são e ficarão sempre apostatas. Os principes e povos de hoje não são responsaveis pelo que fizeram seus paes. Acresce que o protestantismo contemporaneo não pôde ser comparado ao que foi na origem; pois que quando se começou a deduzir da doutrina de Lutero as consequencias praticas que ameaçavam arruinar a sociedade humana, a autoridade civil dos Estados protestantes interveio então, procurando manter a moralidade publica, e os theologos protestantes, consciente ou inconscientemente, voltaram atrás, preferindo praticamente qualquer principio catholico á doutrina de Lutero.

Nada ha mais na Encyclica que uma apreciação historica da Reforma e suas consequencias; e um juizo historico não deve ter como base sentimentos, porem somente factos. De sorte que não será muito difficil justificar as palavras do santo Padre com os factos historicos e com as proprias palavras dos Reformadores.

Escolhamos alguns dos mais conhecidos e, antes de tudo, Lutero. Suas miserias moraes são muito conhecidas para que seja preciso fallar dellas. Isto demonstra quanto está atrasada a historia da Reforma feita pelos protestantes que querem conservar o portrait de Lutero como o deram os antigos tempos do protestantismo credulo, mas que não é o mesmo em face da critica historica dos nossos dias.

Voltemos ás fontes originaes e oigmos o que diz Melancton de seu mestre e amigo, por occasião do casamento de Lutero com Ca-

tharina de Bora, a religiosa fugida do convento: «Lutero é um homem soberamente leviano; e as religioas que lhe têm armado ciladas, com toda a sorte de astucias o apanharam sempre. As relações com ellas teriam, talvez, amollecido um homem mais forte e de sentimento mais nobres, fazendo creptar o fogo.» E continua, exprimindo a esperanza que «o casamento o torne mais moral, e lhe faça abandonar as detestaveis forças pelas quaes muitas vezes tem merecido censuras.

As palavras de Melancton são ainda mais escleridas por uma carta de Lutero a Jeronymo Woller na qual se acham conselhos muito curiosos e certamente pouco evangelicos, sobre o modo de livrar-se da tentação da tristeza. «Todas as vezes que o diabo te atormentar com esses pensamentos, procura quanto antes a conversação dos homens, ou bebe mais, ou joga, ou diverte-te. Algumas vezes é preciso beber ainda mais, trocar, fazer tolices e commetter qualquer peccado por odio e desprezo ao diabo, para lhe não deixar nenhum meio de nos sussitar escrupulos sobre cousas de menor monta; de outra sorte seremos vencidos se, com uma grande anciedade, queremos evitar o peccado. Eis porque se o diabo diz: «Não bebas; responder-lhe-ás: «Precisamente porque tu m'o prohibes, quero beber de uma maneira especial e mesmo mais abundantemente». Cada um, em summa, deve fazer o contrario daquilo que lhe veda o diabo.

Para que aquelle que é atormentado tome coragem, Lutero propõe-se como exemplo: «E que outra crês tu que eu tenha de beber tanto, de fallar tão livremente, de banquetear-me com frequencia, se não enganar e vexar o diabo que vive a rondar em volta de mim? Oh! se eu tivesse de chamar alguma cousa em particular peccado, seria só para zombar do diabo a fim de que elle conheça que eu não admitto nenhum peccado nem de nenhum sou culpado. Todo o decalogo deve ser afastado de nossos olhos e do nosso pensamento, de nós a quem o diabo ameaça e atormenta tão grandemente.»

Se o fundador da uma religião ensina tal doutrina, como faz Lutero, e prega deste modo o Evangelho, em nada suprehende que a maldade e a immoralidade se tenham tornado maiores que dantes. Se houvesse que pintar hoje a Alemanha (escreve Lutero em 1532), seria preciso fazel-a semelhante a uma porca. Erraria, pois, o Papa ao dizer que, na idade media, a immoralidade não chegou á altura de hoje?

(Continua)

Chronica religiosa

IGNORANCIA FRADESCA!

Os jornaes acabados de chegar trazem-nos noticias de que não ha ninguem mais ignorante do que os frades, principalmente os frades da *altrazada* Hespanha. Vejam só a prova:

Na ultima exposiçào valenciana, cujos premios foram distribuidos em 23 de julho ultimo, realizada em Valencia, Hespanha, todos os principaes sciencias, eram frades:

Na secção de Astronomia, coube o premio ao Padre Cibera, jesuita, director do observatorio do Ebro;

Nas Sciencias Naturaes, foram premiados os padres jesuitas Picerjula, Navas, e Vicente, e o *esculapio* padre Calvo;

Nas Sciencias Physico-Chimicas, obtiveram os premios os padres jesuitas Valderrábano e Victoria;

Em *Sciencias Philosophicas*, foram premiados o jesuita padre Vicente e o franciscano frei Pons.

Não consta, porém, que uma outra ordem religiosa — a *Subl. Ord. Mag.* — tenha sido premiada, nem mesmo na *sciencia do abc*. E' que infelizmente, os organizadores da exposiçào esqueceram de incluir no concurso as duas mais sublimes das sciencias — a *mentirologia* e a *jumenciu*.

BELLO EXEMPLO

Um bispo teso e resoluto é Monsenhor Henry, prelado de Grenoble, na França.

Na perseguição tremenda movida contra a Igreja, faz o governo processar todos os pa-

dres que fallarem contra os livros maçonicos impostos para o ensino nas escolas.

Tendo um vigario da diocese de Grenoble fallado contra um compendio de historia, foi chamado a processo, sob fundamento de que *era prohibido dar lições publicas de qualquer materia sem ter o respectivo diploma official!*

Monsenhor Henry respondeu ao pé da letra: ordenou a todos os seus padres que subissem immediatamente ao pulpito e atacassem valentemente o compendio. Elle mesmo deu o exemplo na cathedral, fazendo annunciar isso em todos os jornaes. Imagine-se o effeito: os padres sob suas ordens eram *algumas centenas*.

O CATHOLICISMO NA RUSSIA

Apesar das difficuldades com que a Igreja catholica lucha no imperio russo, onde o scisma conta com todo o apoio que lhe proporciona o seu caracter official e trata por todos os meios ao seu alcance de reduzir a nada toda a expansão da verdadeira fé, é um facto altamente consolador que esta se vá disseminando largamente naquelle vasto imperio, como o demonstra a estatística da população catholica da diocese de Loutzk-Zitomit, que acaba de ser publicada.

O numero de catholicos na referida diocese é de 819.982, 247 igrejas parochiaes, 333 capellas e 1 convento: a parochia mais povoada é a da cidade de Kiew, com 39.913 parochianos, e segum-n'a por ordem de importancia pelo seu numero a de Zitomir, 20.950 parochianos; a de Zewialh, com 18.428; a de Pulicia, com 12.864; a de Polonna, com 10.695 e a de Loutzk, com 6.552, todas com visivel augmento desde a ultima estatística.

São egualmente consoladores os dados correspondentes á diocese de Lublin, que comprehende dois governos, o de Lublin e o de Sielice. Esta diocese tem 19 decanatos ou abbas, 256 parochias e 127 capellas, servidas por 440 sacerdotes e 129 diaconos. As parochias mais importantes são: a de Janow, com 23.200 freguezes; a de Mienelzyze, com 20.618 e a de Loukow, com 20.450.

O numero de catholicos da referida diocese é de 1.599.203. Desde correspondem ao governo de Lublin, 931.242, e ao de Sielice 697.961.

Este accrescimento dos catholicos tem alarmado as rigidas officias, dominadas pelo fanatismo scismatico, o que inspirou ao governo um projecto de organização do territorio a que se referem os dados anteriores, e no qual, por meio de habeis expedientes, se augmentavam os votos da população scismatica, que de outra forma não poderia conservar junto do governo as mais exiguas proporções; porém, o accrescimento constante da população catholica fará enfraquecer estes propositos ou paten-teará aos olhos do mundo uma injustiça tão intoleravel, que tornara odioso aos olhos de todas as pessoas de recto pensar um governo que tanto necessita do apoio dos bons para defender-se da revolução que o ameaça.

CONGRESSOS DE CATHOLICOS ALLEMÃES
Despachos transmittidos de Augsburg, noticiam que foi installado alli, no dia 21 do corrente, com grande solemnidade, a assembléa geral dos catholicos allemães.

MENORES CONVENTUAES
O padre Sottaz, reitor da basilica de Santo Antonio de Padua, foi eleito geral dos menores conventuaes.

MONUMENTOS A CATHOLICOS
No boulevard dos Invalidos em Paris, junto a igreja de S. Francisco, foi inaugurada uma estatua do celebre poeta catholico François Coppée, o maior lyrico contemporaneo da França.

Vae ser em breve levantada uma estatua em Poleymieux

perto de Lion (França) ao grande Ampere, que foi não só um grande sabio como tambem um sincero e fervoroso catholico.

A reforma do ensino e o catecismo

O sr. conde de Affonso Celso, completando e rectificando informaçoes dadas á imprensa sobre os trabalhos da commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino publico, escrevia ha poucos dias a *O Pais*:

«No tocante á condiçào de ser sempre leigo e gratuito o ensino nas escolas primarias particulares a que temporariamente a União possa auxiliar, travou-se longo e animado debate sobre materia religiosa.

Procurei demonstrar que, perante a Constituição Federal não se justifica a indicada restricção. Apoiou-me galhardamente o sr. dr. Mello Mattos.

Prevaleceu, afinal, por iniciativa do conselheiro Leoncio de Carvalho, a declaração unanime de que, naquellas escolas e nos institutos equiparados, uma vez prebendido o programma official licito é o ensino religioso».

RODANDO SEMPRE...

Contou-nos um amigo, que pastor da chacara Ricardo Pinto, amolado com o infernal berreiro que alli faziam as ovelhas da grei protestante quando reunidas em culto evangelico, lhes fez ver que aquillo era inconveniente pelo incommodo que causava a todos, e tambem por ser uma especie de caipirismo reprovado pelas ideias modernistas dos nossos tempos de luzes e sciencias.

Em vista disso, disse nos o nosso informante, um bom numero dos novos crentes retirou-se descontente e foi fundar um novo templo junto aos muros do cemiterio municipal, onde possam gritar a valer nas suas anti-biblicas cantarolas de todas as noites.

Ora, essas prolongadas cantarolas em altas vozes cançam e extremamente debilitam os pulmões dos fieis. Para remediar a esse mal um delles propoz e todos aceitaram que de vez em quando, durante a *ressa*, se corra um copinho dum certo licor a cada um dos cantarolantes, para lhes avigorar as forças dos pulmões e limpar o peito, como dizem os caipiras.

Não sabemos que especie de licor seja essa beberagem biblica do zé-povinho reformado, mas desconfiamos que seja o famoso e conhecido *quentão*, muito usado entre os roceiros sertanejos quando se reúnem para guardar algum defunto.

Mas, como o sr. Americo C. de Menezes deve saber, o *quentão* é aquella terrivel bebida feita de aguardente fervida com gengibre e assucar mascavo do bem preto, constituindo, portanto, uma especie de veneno, que além de causticar o estomago em que se formam bolhas que se transformam em dolorosas feridas, ataca o systema circulatorio, produzindo as mais terriveis molestias do coração. Urge, portanto, que sua ministria venha quanto antes pregar uma solemne missão a esses pobres crentes, que, se a tempo não forem avisados e desviados desse mal, em breve irão repousar entre os seus actuzes visinhos que dormem o somno eterno entre os muros do campo santo.

Contou-nos, finalmente, o nosso informante que o dito licor é fabricado por um daquelles crentes da mixórdia, o qual, desse modo, está fazendo um bom negocio, porque em cada noite de culto se consomem quatro ou cinco garrafas de tal beberagem, sendo essa despeza paga com parte das esmolas que aquelles crentes devem fornecer mensalmente para o esplendor do culto divino, Finorio!

JUCA LUIZ.

EM REVISTA

Dizem de Roma que, num duelo occorrido entre Torre Pazzo e Anicio Nicola, foram disparados 40 tiros de revolver, nenhum dos quaes feriu os adversarios; mas ficaram feridas as quatro testemunhas, uma das quaes morreu pouco depois.

O jornal que dá esta noticia faz este commentario: «E' o caso do que disse Forton na occasião do seu duello com Gambetta:

—Nada nos acontecerá, porque o meu adversario é vesgo e eu sou myope.»

Dizem de Londres, com data de 3, que em Linton, perto de York,

se desencadeou terrivel tempestade, apanhando num monte tres homens e uma criança, que se refugiaram debaixo de uma arvore.

A fuzilaria e os trovões eram medonhos. Sobre a arvore cahiu um raio, que matou instantaneamente dois dos homens. O terceiro ligeiramente livido, perdeu os sentidos. A criança pouco soffreu.

Couza curiosa: o raio desenhou nos dous cadaveres a arvore com todos os seus ramos e folhas. Mas costas da criança ficou um minucioso desenho de uma raiz existente a alguns passos de distancia.

A França desistiu da moeda de aluminio, que devia substituir a moeda de bronze.

A desistencia foi decidida pela commissão de technicos nomeada pelo governo para dar parecer acerca das vantagens e defeitos do aluminio como moeda.

Telegrammas confirmam a victoria alcançada pelo general Estrada, chefe do movimento revolucionario de Nicaragua.

Accrescentam os despachos que reina grande panico entre os habitantes da cidade de Managua.

O general Madria, presidente da Republica, prepara-se para fugir.

Na Academia de Sciencias, de Paris, o professor Maquene apresentou o resultado das experiencias feitas pelo dr. Becquerel com de raio ultra-violetas. O notavel homem de sciencia confirmou que esses raios, applicados durante seis horas mataram todos os germes de bacterias, mesmo os que viviam no espaço e nas mais baixas temperaturas.

Na Islandia reina grande anciedade, determinada pelos signaes de uma erupção do vulcão Ecla. A montanha estava, ha muitos annos coberta de neve. Agora, essa neve derrete-se; e da cratera começa a sahir abundante fumarada.

Noticias do Extremo Oriente annunciam que a primeira guilhotina comprada em França pelo governo chinês acaba de chegar a Pekim. Funcionará em uma dependência da prisão moderna. Segundo o novo Codigo, as execuções não são publicas.

Contamos a «Cidade de Kapira» o seguinte:

«Na fazenda de d. Carlottina, neste municipio, uma egua de propriedade do colono Paulo Columbani, teve uma cria cujo aspecto era curiosissimo. Tinha um só olho no meio da testa, como os cyclopes da fabula, e em vez de nariz, tinha no meio da face uma abertura que se assemelhava a bocca. O monstro teve duas horas de vida, não obstante essa deformação.»

Movimento religioso

CONFERENCIA DE S. V. DE PAULO

Aviso as Senhoras Damas de Caridade, que a reunião quinzenal desta associação realizar-se-ha na sexta-feira proxima ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

A 3.ª Secretaria

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria
De ordem do Revmo. Snr. P. Superior aviso a todas congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 3 de Setembro p. l. as 5 e meia horas da tarde.

A secretaria.

NOTAS E NOTICIAS

Irmã Maria Ursula

No dia 24 do corrente completou mais um anno de sua preciosa e utilissima existencia a virtuosissima Irmã Maria Ursula, que antes de entrar para a benemerita congregação das Irmãs de S. José, chamava-se Gertrudes Dias Ferraz.

E' filha do finado sr. João Pedro Dias Ferraz e de d. Ursula Dias Ferraz, e irmã do sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio.

Dotada de um coração angelico, a virtuosissima Irmã Maria Ursula é uma verdadeira Irmã de caridade, sempre bondosa e cheia de atencções para com todos, e principalmente para com os enfermos da Santa Casa, de S. Paulo, onde presentemen-

te se encarrega do tratamento e educacao das criancas alli expostas. E' de ver o amor, cuidados e carinhos que aquella santa Irmã dispensa áquelles pobresinhos, que, por isso, a estimam e idolatram como a mãe commum de todos elles.

Ytú que santamente se orgulha de ser o berço de D. Antonio Joaquim de Mello, não tem menos motivo de orgulhar-se de ser tambem a patria de se ujo de bondade que se chama Irmã Maria Ursula.

Queira a boa e illustre Irmã Maria Ursula receber os respeitoses cumprimentos que a Federação lhe apresenta pelo seu anniversario natalicio.

Professor Francisco Mariano

Foi nomeado director do grupo escolar de Ribeirão Bonito, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho, que durante muitos annos serviu no magisterio publico desta cidade, tendo occupado ja o cargo de director do antigo grupo escolar e se encontrava agora na regencia da escola nocturna.

Cavalheiro distincto, optimo e dedicado professor, catholico pratico e sincero contava o sr. F. Mariano geraes e justas amizades nesta cidade; nós que sempre o estimamos, lamentando a sua retirada desta cidade, fazemos ardentes votos ao Senhor para que este nosso distincto amigo encontre toda a possivel felicidade em sua nova residencia.

Este nosso bom amigo, que seguiu hontem para Ribeirão Bonito, veio trazer-nos as suas despedidas e pediu-nos que em seu nome, o desculpassemos para com os seus innumerados amigos pelo facto de não ir pessoalmente despedir-se de todos, e que em sua nova residencia acha-se ao dispor de todos que os lhe dedicaram amizade.

Reembolso de um vale postal

Despachando o requerimento em que o sr. Belmiro Martins, professor nesta cidade, pede o reembolso de um vale postal, o sr. dr. Ignacio Tosta, director geral dos Correios, mandou que o mesmo se derija ao agente desta cidade.

Jury

Installou-se no dia 23 do corrente a terceira sessão do Jury do corrente anno; nessa sessão foram submittidos a julgamento diversos processos entre os quaes o de Antonio Mugnesi, um dos auctores do barbaro crime praticado em Indaiatuba, esse reu foi condemnado a 21 annos de prisão.

Contracto de casamento

O sr. Napoleão Julio Michel contractou o casamento de sua gentil e dilecta filha Carlota Michel, com o estimado moço sr. Aquilino de Oliveira Assis. Aos distinctos noivos felicitamos e auguramos-lhes um futuro cheio de felicidade.

Fallecimentos

Falleceu em Mogy-Mirim o venerando e estimado sr. Lucas Jorge de Siqueira Franco, sogro do sr. Glycerio Bueno da Costa Barrios, dedicado professor no grupo escolar desta cidade.

O finado, que gozava de grande estima, fora sempre um cidadão honrado e trabalhador e optimo chefe de familia: deixa numerosa prole, tendo todos os seus filhos sido educados nesta cidade no Collegio de S. Luiz.

A digna, e distincta familia enluctada apresentamos nossos pesames.

Falleceu em S. Paulo a exma. sra. d. Lydia de Mesquita Vergueiro, illustre viuva do finado sr. Alberto de Campos Vergueiro.

A finada que era uma senhora distinctissima era filha do finado e saudoso ytúano, sr. dr. Jose Manuel de Mesquita.

A illustre familia enluctada apresentamos uossos sentimentos de pesar.

Musica no Jardim

Tocará hoje no corecto do Jardim Publico a corporação musical "João Narcizo" sob a regencia do seu director Prof. E. Nardy.

MISCELLANEA

A MEIA-LUA

Porque é que os mahometanos e outros inimigos da Igreja catholica têm a lua por arma e divisa?

O P. Gabriel, O. S. H. dá-nos a seguinte resposta:

Abrahão tinha dous filhos: Isaac e Ismael que na phrase de S. Paulo são dous testamentos. Um era filho de Sara, o outro filho de Hagar, sua serva.

Este, Ismael, começou a perseguir o pacifico Isaac, por ser maior de idade e por querer mandar em casa. Foi mister que Abrahão expulsasse da casa Hagar e seu filho Ismael «porque o filho da escrava não podia ser herdeiro como o filho da senhora.» Ismael, chegando a ser homem valoroso e forte, como o prognostico divino nol-o pintou, quiz deixar uma recordação de suas condições aos filhos e descendentes, pelo que escolheu por arma e divisa a lua, pondo-a em suas bandeiras.

Seus filhos tem a mesma divisa nos escudos e ornamentos, como se quizessem dizer, que apezar de ter sido Isaac, em casa de seu pae Abrahão, maior e como o sol, Ismael era como a lua; como no principio do mundo, a noite foi primeiro que o dia «espera et mane dies unus», assim foi elle primeiro que Isaac; como a lua, embora que pareça desaparecer, torna logo a tomar a primeira grandeza e claridade, assim sua descendencia, apezar de muitas guerras e contradições, ha de durar sempre; como a lua influe no tempo e na mudança, assim elle havia de ter influencia nas cousas temporaes, deixando a Isaac as cousas divinas.

XOX

O QUE FAZ UMA BÔA MÃE?

Ella não censura nem elogia os seus filhos em presença de hospedes. Incute nos corações dos filhos o amor ao bem e preserva-os das más insinuações. Dá-lhes uma juventude risonha para que elles possam com prazer recordar os dias da infancia. Ensina-lhes a felicidade de dar. Não despreza nenhum em seu amor, mas é justa e igual para com todos elles. Não conhece caprichos em conceder e negar os seus pedidos. Deixa os filhos que castigou comprehenderem que, ella sente ver-se obrigada a castiga-los mostrando-lhes depois novamente todo o seu amor. Conserva se sempre joven para com os filhos. Observa-lhes o gesto e a compostura, reprimindo-lhes os maus modos. Ensina-lhes a serem cortezes para com os grandes e pequenos. Não tolera que maltratem os animaes. Ensina-lhes amar e respeitar os professores. Não admittie que sejam arrogantes com os pobres e fracos. Lembra se do que na propria infancia lhe causou dor e alegria e assim educa os filhos. Concede-lhes uma certa liberdade porque a propria experiencia os torna prudentes. Acostuma os filhos ao calor e ao frio para que não sejam demasiadamente sensiveis aos infortunios da vida.

XOX

ASJARMAS DO ATHEU

S. Grande conquista fez a sciencia! sabes? Não ha Deus! F. E' verdade? E quem governa? S. O Trovão que do throno o derrubou F. Historia! S. E' como digo! F. E quem t'o disse? S. Ora essa! o nosso Socrates de Milo E Cherophonte, aquelle que das pulgas Os passos, quando pulam um por um Sabe contar. F. E tu és tão ingenuo, Para ser a tal gente taes patranha? S. Olá! Muito te atreves! Com respeito Falla dos nossos sabios!..... (Dialogo extrahido d' «As Navenas», comedia de Aristophanes, posta satyrico grego, do seculo V antes da era christã.)

XOX

A razão humana é uma coisa bem divertida na vossa bocca, como na bocca de toda gente. Não tem razão, quer dizer: não pensa como eu. Tem razão, signiñca: é de minha opinião.

(A. Karr)

SECÇÃO LIVRE

IGREJA S. BENEDICTO

Esmola do mez de julho:

- Marcolino C. Camargo 32.000
João Rodrigues Avila 8.500
Luiz Felix 2.000
D. Olympia Aguirre 1.000

43.500

D. Rita Rodrigues e D. Vicencia S. Mattos, fizeram o donativo de um tapa-vento de fazendas.

O secretario—B. BARROS

CASA GALVÃO

GRANDE QUEIMA.... Optimas pechinchas. Não ha reclame, é a pura verdade; o proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão resolveu fazer grande redução nos preços do fino sortimento que se encontra em sua importante casa de negocio. VENDER MUITO E GANHAR POUCO

VENDAS A DINHEIRO

NÃO HA RECLAME NEM POMADAS

Para prova do que affirma apresenta o proprietario desta casa o preço de diversos artigos, por elle verá o publico que realmente diz a verdade.

É tudo quasi de graça

Table with 4 columns: Item Name, Unit, Price, and Item Name, Unit, Price. Lists various goods like sugar, flour, oil, and other household items with their respective prices.

Não é reclame é pura verdade, uma visita a acreditada Casa Galvão e verá o publico como tem tudo quasi graça.

Louça de todas as qualidades, eis alguns preços: Chicaras de cores para café 2.800-4.000, chá 3.000-8.000, Pratos de granito 1.ª 4.500, 2.ª 3.500, louça azul ponbinhos 3.500

Tijellas de todos tamanhos

Não deixem passar esta optimo occasião sem effectuar grandes compras por POUCO DINHEIRO

NAO HA RECLAME E' TUDO VERDADE

Rua do Commercio esquina do Largo do Carmo, -- YTÚ

CASA GALVÃO

DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados clínicos brasileiros

- | | | |
|--|--|---------------------------------|
| Dr. Mannel José de Arjo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão, Dr. Benedito de O. Gusrra. | Dr. Pereira da Rocha, idem. |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia. | Dr. Pinto de Moraes, Dr. Ramiro de Azevedo. | Dr. Mello Barreto, idem. |
| Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem. | Dr. José Cândido de S. Lopes. | Dr. Philadelpho de Lima, idem. |
| Dr. Augusto Vianna, idem. | Dr. João Dias Muniz Barreto. | Dr. Baptista dos Anjos, idem. |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem. | Dr. Ceciliano Alves Nazareth. | Dr. Gonçalves Theodoro, idem. |
| Dr. Carneiro de Campos, idem. | Dr. Gustavo Hasselmann. | Dr. Moura Azevedo, idem. |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem. | Dr. Edgard Prudencio Tourinho. | Dr. Americo Brasilense, idem. |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem. | Dr. Collatino Borborema. | Dr. Castro Lima, idem. |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem. | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima. | Dr. Honorio Libero, idem. |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem. | Dr. Julio Sergio Palma. | Dr. Valeriano de Souza, idem. |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. Antonio Oliveira Reis. | Dr. Franco Meirelles, idem. |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia. | Dr. Manuel O. David. | Dr. Souza Castro, idem. |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia. | Dr. João Costa. | Dr. Candido de Almeida, idem. |
| Dr. Aristau Ferreira de Andrade, idem. | Dr. Emydio de Cerqueira Lima. | Dr. Lourenço Messuti, idem. |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho. | Dr. Americo Francellino Magalhães. | Dr. Aramis de Almeida, idem. |
| Dr. A. Leonidio Magalhães. | Dr. Alberto de Freitas. | Dr. Araujo Matto Grosso, idem. |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira. | Dr. Alipio Maia. | Dr. Antonio Doura, idem. |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Luna. | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Ingacio de Rezende, idem. |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa. | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Socieiro de Carvalho, idem. |
| Dr. Antonio de Amaral Ferreira Muniz. | Dr. Joaquim Tauajura. | Dr. Rolemberg Sampaio, idem. |
| Dr. Eduardo Deto. | Dr. Antonio de Gouvêa. | Dr. Antonio de melio, idem. |
| Dr. Julio da Gama. | Dr. Mario Rocha. | Dr. Accacio de Araujo, idem. |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras. | Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. E. de Sant'Anna, idem. |
| Dr. João Soledade. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | Dr. Remigio Guimarães, idem. |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro. | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello. | Dr. Eusebio de Queiroz, idem. |
| Dr. Virgilio Cunha. | Dr. Pedro dos Santos Pereira. | Dr. Hora de Magalhães, idem. |
| Dr. Francisco J. Fernandes. | Dr. Marcos Velloso. | Dr. João Pedro da Veiga, idem. |
| Dr. Manços Castinet. | Dr. Eduard Henrique Albeatazzi. | Dr. Affonso Splendore, idem. |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha. | Dr. João Luciano da Rocha. | Dr. Virgilio Rezende, idem. |
| Dr. Octaviano de Melo. | Dr. João Telles de Menezes. | Dr. Cortes Guimarães, idem. |
| Dr. Aristides Magalhães. | Dr. Sylvio Mendes. | Dr. Leite Brandão, idem. |
| Dr. Julio Adolpho da Silva. | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro. | Dr. Faria Rocha, idem. |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo. | Dr. Christovam Gama. | Dr. Orancio Vitalgal, idem. |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha. | Dr. João Pinheiro de Abreu. | Dr. Fructuoso Pinto, idem. |
| Dr. João Marques de Sant'Anna. | Dr. Alvaro Augusto Guimarães. | Dr. Juvenal Fortes, idem. |
| Dr. Manuel Francisco Gonçalves. | Dr. Francisco Manuel Dias Coelho. | Dr. Carlos Comenale, idem. |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto. | Dr. Manuel Bezerra de Moraes. | Dr. Angelo Netto, idem. |
| Dr. Raymundo B. Coelho. | Dr. Americo Duarte. | Dr. Santos Rangel, id. |
| Dr. Americo Barreiro. | Dr. Durval Graga. | Dr. Illidio Guaritã, id. |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro. | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães. | Dr. Ernesto Cotrim, idem. |
| Dr. Francisco José Teixeira. | Dr. Pirajã Martins Rangel. | Dr. Leonidio Ribeiro, idem. |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans. | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná. | Dr. Ernesto Paixão, idem. |
| Dr. Alcides Torres. | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro. | Dr. João Sodoni, idem. |
| | Dr. Luiz Bahia, do Paraná. | Dr. Alfredo Teixeira, idem. |
| | Dr. Galvão Bueno, de S Paulo. | Dr. Eugenio Hertz, idem. |
| | Dr. Margarido da Silva, dem. | Dr. Canuto Val, idem. |
| | Dr. Paula Lima, idem. | Dr. Francisco Oliva, idem. |
| | | Dr. F. Costa, idem. |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficia

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA

Aos Srs. Fazendeiros

OFFERECE SE um moço solteiro para trabalhar em fazenda, como ajudante de administrador, ou apontador de turmas.

Aproveita também as horas vagas para leccionar. Não faz questão de municipio e nem de ordenado.

Recados por cartas, a J. J. P. — rua de S. Rita 207—Ytú.

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2-200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dand' ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só nm aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito à primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unia depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO Não é club — Não tem agenciadores,

ESCRITORIO

DE

ADVOCACIA

DE

JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEFESAS NO JURY DE QUAKER COMMARCA. — Incumbe-se de todo o qualquer serviço forense: de cobrança amigaveis e judiciais e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mes

GRATIS AOS POBRES YTU

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, es-tadoaes efederacs, bem como pequenas escriptas commerciaes

JORNAL DAS CRENÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, carculos curiosos, informações, anedoctas, concursos, premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de \$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRENÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRENÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creanças, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65. — Rio de Janeiro

A MINEIRA

E' A MELHOR manteiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agrada a todos. Muito recommendada ás Exmas Familias e ás docieiras.

VENDE-SE Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICO

Optima parellas, vehiculos solidos e commodos CHAMADOS RUA DA PALMA

PENSÃO FAMILIAR

DE

João Benedicto dos Santos

O Proprietario desta já conhecida Pensão participa as ex-mas familias e ao respeitovel Publico que mudou a seu estabelecimento da Rua do Commercio n. 82, para o n. 76 da mesma rua, orde continuará servir a sua freguezia com todo o accio Propmtidão e modicidade nos Preços.

76 RUA DO COMMERCIO - 76

YTÚ

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

—) PEÇAM OS PROSPECTOS (—

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 —) FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035.565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—

Inscreveram-se durante o mez de Janeiro p. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» sede rua 15 de Novembro n. 36 A Sobrado

S. PAULO

agente em Ytú R 13 do Commercio n. 181

VERGILIO NERY BRANDÃO